A LAGOA COSTEIRA DE ESPOSENDE EM ÉPOCA ROMANA: ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR

RUI MORAIS[1]

Resumo | Abstract

As lagunas existentes na antiguidade representaram ambientes naturais únicos, moldando as paisagens e influenciando as atividades humanas. Foram determinantes na transformação das atividades socioecónomicas dos habitats costeiros, tendo proporcionado recursos ecológicos e naturais, criando diversos ecossistemas.

A antiga zona lagunar de Esposende é um arquivo sedimentar de grande importância, com distintos processos biológicos, químicos e antropogénicos, permitindo um extenso registo das alterações paleoambientais.

Graças a essas condições, a área lagunar funcionou como uma paisagem aquática contribuindo para a subsistência e o comércio das populações daquela orla costeira durante milénios, entre o período proto-histórico e os inícios da romanização, em particular nas primeiras décadas do período imperial.

Palavras-chave | Keywords

Área lagunar; época romana; Esposende.

Resumo biográfico | Short biography

Rui Manuel Lopes de Sousa Morais nasceu no Porto em 1969 e é licenciado em História, variante de Arqueologia pela Universidade de Coimbra. Mestre em Arqueologia Urbana, doutorado em Arqueologia e com Agregação em Arqueologia, na área do conhecimento de Materiais e Tecnologias pela Universidade do Minho. Foi professor na Universidade do Minho e é atualmente Professor Associado com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Entre os seus trabalhos de investigação, tem dedicado uma atenção especial ao estudo do comércio na Antiguidade, com inúmeros trabalhos publicados, a título individual ou com outros autores nacionais e estrangeiros. É investigador do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra (CECH). Foi consultor da Fundação Calouste Gulbenkian para as antiguidades. É membro do Comité Científico do Projeto IBERIA GRAEGA e Professor Honorário da Universidade Complutense de Madrid.

[1] DCTP-FLUP/CECH/CITCEM.